

Ávila, Carla Cristina. Machado, Lara Rodrigues. Santos, Inaicyr Falcão. Silva, Luciane. **"Rituais e linguagens - a elaboração estética": panoramas da pesquisa e investigações artísticas**". Campinas: Unicamp. **Mesa Temática**. Coordenação: Santos, Inaicyr Falcão: II Seminário de Pesquisas do PPG Artes da Cena, Campinas, Unicamp, 2014.

#### RESUMO

O grupo é formado por artistas-pesquisadoras do campo de estudo das artes da cena vinculadas a diferentes instituições de ensino superior no Brasil que utilizam ou se inspiram na proposta *Corpo e Ancestralidade*, criada pela Profa. Dra. Inaicyr Falcão dos Santos. Tais estudos geraram resultados que, quando inseridos na prática docente, encontraram eco e ramificações em trabalhos acadêmicos e artísticos realizados por todo o país. As pesquisas procuram fomentar discussões diante da escassa bibliografia e processos de investigação, pesquisa e criação no contexto acadêmico sobre conceitos estéticos e referenciais prático/teóricos alicerçados nas questões negro-africanas e ameríndias.

Palavras-chave: dança, performance, ancestralidade, matrizes negro africanas

#### ABSTRACT

The group consists of artists-researchers from the Scene Art field that are linked to different institutions of higher education in Brazil who use or are inspired by the work *Body and Ancestry* " created and led by Prof.Dra. Inaicyr Falcão dos Santos. These studies have generated results that, when inserted in the teaching practice, were both echoed and received branches in academic and artistic work done throughout the country. The research seeks to foster discussions exploring the scarce bibliography and processes of investigation, research and creation in the academic context based on aesthetic concepts and practical / theoretical frameworks grounded in the black African and Indigenous experience

Key-words: dance, performance, ancestry, African matrix

A apresentação do Grupo Rituais e Linguagens teve como objetivo anunciar os fundamentos e trajetórias da equipe a partir de sua proposta geradora – os conceitos e práticas de “Corpo e Ancestralidade” criada pela profa. Dra. Inaicyr Falcão dos Santos - e suas reverberações em processos de criação e pesquisas prático-teóricas propostas pelas componentes do grupo.

*Corpo e Ancestralidade* aborda as experiências sobre os aspectos míticos e simbólicos da tradição oral negro africana, das matrizes corpóreo-vocais, das qualidades físicas do movimento no espaço, no tempo, na atenção, na percepção e no

jogo, permitindo a ressignificação da ancestralidade, que é transformada criativamente na interação com a história individual do corpo que dança, movendo-o para a consciência de si e das tramas sociais.

As obra mobiliza discussões que, de maneiras diversas, são desenvolvidas nas pesquisas do grupo acendendo o debate para as relações entre corpo e pluralidade cultural a partir de perspectivas arejadas, referenciando a tradição em sua natureza dinâmica e enfrentando o desafio histórico de emancipar o corpo social brasileiro, tornando-o ciente de suas heranças ancestrais vivas e capaz de , enquanto produtor de pensamento, desafiar a homogeneização cultural.

A proposta extrapola a visão unilateral e instaura um campo de ação plural. Trata-se de demarcar a possibilidade de construir outras configurações estéticas, implementadas a partir de experiências e vivências que são importantes quando falamos de pluralidade cultural na dança no Brasil. (SANTOS, 2009:33)

O grupo valoriza a troca de experiências e aborda os estudos referentes a rituais, às formas de comunicação tradicionais e suas reinvenções, aos processos de criação e experiências estéticas em diálogo com a oralidade e ao papel da memória como experiência viva na cultura brasileira, buscando contribuir com as linguagens cênicas na contemporaneidade através da pluralização de pensamentos. Importante ressaltar que a ideia de estética está relacionada com práticas sociais e realidades históricas.

As pesquisas vislumbram entendimentos sobre a dança em seus aspectos plurais, abordando pensamentos oriundos de contextos culturais pouco valorizados pelo universo acadêmico, elucidando a diversidade criativa da diáspora africana, as relações entre corpo e cultura e a reconfiguração de estruturas tradicionais em pesquisas no campo dança. Martins (2002) afirma: “O corpo é um portal que, simultaneamente, inscreve e interpreta, significa e é significado, sendo projetado como continente e conteúdo, local, ambiente e veículo da memória”.

As pesquisas apresentadas foram: “Jogo e Cena: Processo de Criação em Dança”, proposta da Dra. Lara Machado que aborda o jogo da capoeira, enquanto

elemento de construção técnica e dramática e proposta metodológica para o processo de criação em dança focada na experiência contemporânea desenvolvida com o grupo “Arteiros na Dança”; Carla Ávila relata a proposta de pesquisa denominada “Itinerâncias e inter-heranças: do ritual do Congado da Zona da Mata Mineira, ao processo de criação da performance em dança contemporânea” bem como a criação do Gengibre -Núcleo Interdisciplinar sobre Cultura Popular que atua nos eixos de Pesquisa, Ensino, Extensão e Produções Artísticas. “Reelaborações estéticas da dança negra brasileira na contemporaneidade: análise das diferenças e similitudes na concepção coreográfica do balé folclórico da Bahia e do grupo Grial de dança, pesquisa de Maria de Lourdes Barros, também compôs a mesa; Apresentamos também o trabalho da pesquisadora Vera Cristina Athayde no campo das danças populares e na coordenação do Centro de referência da cultura brasileira e do Núcleo de Pesquisa e Criação do figurino e Indumentária – OCA Escola Cultural; Por fim, Luciane Silva, doutoranda do programa de Artes da Cena, soma ao grupo sua pesquisa “Saber dançar, saber viver - Técnica e poética de dança do Oeste africano e a (re) invenção das Áfricas no Brasil à luz da Técnica Germaine Acogny”, onde apresenta reflexões sobre os imaginários acerca das danças de matrizes africanas .e propostas para descolonizar formas de viver a dança, questionando construções monolíticas e perspectivas essencialistas sobre a experiência negra no Brasil.

Parece-nos fundamental que a atenção à diversidade seja compreendida como o comprometimento com perspectivas críticas capazes de reconhecer o potencial e variedade das expressões criativas negro africanas bem como as contribuições de seus criadores para a história da dança brasileira.

Através das pesquisas, fortemente pautadas pela experiência e contextualização da cultura, o GIP almeja descortinar, reestabelecer, desconstruir imaginários que consideramos equivocados sobre as técnicas e poéticas de matrizes africano brasileiras e indígenas, problematizando discursos hegemônicos, produzindo novos caminhos e possibilitando outras travessias.

## Referências Bibliográficas

- AVILA, Carla Cristina Oliveira de. **Itinerâncias e inter-heranças: do ritual do Congado da Zona da Mata Mineira ao processo de criação da performance em dança contemporânea.** Tese de mestrado. 2007. Instituto de Artes/UNICAMP: 2007.
- MACHADO, L. R. **O jogo da construção poética: processo criativo em dança.** Tese (Doutorado). Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, 2008.
- MARTINS, Leda. **Performance do tempo espiralar.** In: RAVETTI, G. e ARBEX, M. (orgs.). **Performance, exílio, fronteiras: errâncias territoriais e textuais.** Belo Horizonte: FALÉ-Faculdade de Letras da UFMG, 2002.
- SANTOS, Inacyra Falcão dos. **Da tradição africana brasileira a uma proposta pluricultural de dança-arte-educação.** Tese de doutorado. 1996. 220p. Faculdade Educação/USP: 1996.
- SANTOS, Inacyra Falcão dos. **Corpo e Ancestralidade: uma Proposta Pluricultural de dança-arte-educação.** 2. ed. São Paulo: Terceira Margem, 2006.
- SANTOS, Inacyra Falcão dos. **Dança e Pluralidade Cultural. Corpo e ancestralidade.** In: Revista Múltiplas Leituras. Vol2, São Paulo, 2009.
- SILVA, Luciane da. **Germaine Acogny: Escritas de um corpo em tempos reais.** In: O Menelick2Ato. São Paulo, 2014.